

DIABETES MELLITUS GESTACIONAL: CARTILHA EDUCATIVA REALIZADA POR DISCENTES DE ENFERMAGEM, COM O PROPÓSITO DE CONSCIENTIZAR AS MULHERES GRÁVIDAS ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA.

GESTATIONAL DIABETES MELLITUS: EDUCATIONAL BOOKLET CARRIED OUT BY NURSING STUDENTS. WITH THE PURPOSE OF RAISING AWARENESS AMONG PREGNANT WOMEN THROUGH HEALTH EDUCATION IN PRIMARY CARE.

DOI:
Receipt of originals:
Acceptance for publication:

¹MARIA EUNICE DA SILVA FERREIRA;
²LUCIANA ALVES BEZERRA;
³MAYARA BIANCA DE SOUZA AMORIM;
⁴MANOELLA HILLARI BENTO MONTEIRO;
⁵MARIA JÚLIA DOS SANTOS MESQUITA,
⁶MARIA MILANEIDE LIMA VIANA
1 Graduada em Enfermagem
UNICIR – Faculdade do Cariri Paraibano
Endereço: Sumé, Paraíba, Brasil.
es192779@gmail.com
Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-1051-938X>

2 Graduada em Enfermagem
UNICIR – Faculdade do Cariri Paraibano
Endereço: Sumé, Paraíba, Brasil.
luab05@hotmail.com
Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-2141-4656>

3 Graduada em Enfermagem
UNICIR – Faculdade do Cariri Paraibano
Endereço: Sumé, Paraíba, Brasil.
mayarabianca147@gmail.com
Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-914-6255>

4 Graduada em Enfermagem
UNICIR – Faculdade do Cariri Paraibano
Endereço: Sumé, Paraíba, Brasil.
Manoella.monteiro2001@outlook.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-1937-5525>

5 Graduada em Enfermagem
UNICIR – Faculdade do Cariri Paraibano
Endereço: Sumé, Paraíba, Brasil.

Juliamesquita0811@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-2563-8200>

6 Enfermeira, Mestre em enfermagem pelo PPGENF UFPB.

UNICIR – Faculdade do Cariri Paraibano
Endereço: Sumé, Paraíba, Brasil.

milaneide.ppgenf@gmail.com

Orcid <https://orcid.org/0000/0001-8136-8496>

RESUMO

Introdução: Durante o período de gestação o corpo e organismo passa por várias mudanças para fornecer os nutrientes necessários para o feto, o diabetes Mellitus gestacional ocorre durante a gestação, a mulher passa a apresentar resistência à insulina. A diabetes mellitus é uma condição que se desenvolve de forma silenciosa, frequentemente se manifestando apenas quando já alcançou estágios críticos. A finalidade dos estudos de enfermagem focados no diabetes gestacional é preparar os alunos para oferecer um atendimento completo à mulher, englobando a orientação sobre a relevância de cuidar-se para evitar o desenvolvimento do diabetes gestacional. O objetivo é apresentar uma cartilha sobre diabetes gestacional, com o propósito de conscientizar as mulheres grávidas através da educação em saúde na atenção básica. **Metodologia:** Relato de experiência, incluiu fases de planejamento, criação e implementação das atividades pedagógicas e criativas, resultando na confecção do material educativo, com foco em uma abordagem qualitativa e descritiva. **Resultados e discussões:** Os alunos apresentaram em sala, foram elaborados dois exemplares: um permanecerá no acervo da biblioteca da instituição e o outro foi entregue em uma unidade de saúde. **Conclusão:** Conclui-se que o manual possui o benefício de informar, educar e instruir as gestantes e proporcionar para os profissionais, um método mais fácil e eficiente de prestar serviços qualificados a gestantes acometidas pela diabetes. Também contribuiu para o conhecimento pessoal de cada um sobre como se alimentar de forma correta e a prática de atividade física pode proporcionar saúde e bem estar físico e mental, não só para gestantes mas para todos os públicos.

Palavras-chave: Diabetes gestacional. Complicações. Educação em saúde. Enfermagem.

SUMMARY

Introduction: During pregnancy, the body and organism undergo several changes to provide the necessary nutrients for the fetus. Gestational diabetes mellitus occurs during pregnancy, and the woman becomes resistant to insulin. Diabetes mellitus is a condition that develops silently, often manifesting itself only when it has reached critical

stages. The purpose of nursing studies focused on gestational diabetes is to prepare students to offer complete care to women, including guidance on the importance of taking care of themselves to prevent the development of gestational diabetes. The objective is to present a booklet on gestational diabetes, with the aim of raising awareness among pregnant women through health education in primary care. **Methodology:** Experience report, including phases of planning, creation and implementation of pedagogical and creative activities, resulting in the preparation of educational material, focusing on a qualitative and descriptive approach. **Results and discussions:** The students presented the manual in class, and two copies were prepared: one will remain in the institution's library collection and the other was delivered to a health unit. **Conclusion:** It was concluded that the manual has the benefit of informing, educating and instructing pregnant women and providing professionals with an easier and more efficient method of providing qualified services to pregnant women with diabetes. It also contributed to each person's personal knowledge about how eating properly and practicing physical activity can provide health and physical and mental well-being, not only for pregnant women but for everyone.

Keywords: Gestational diabetes. Complications. Health education. Nursing.

1 INTRODUÇÃO

Durante o período da gestação o corpo e organismo passam por várias mudanças para fornecer os nutrientes necessários para o feto, a diabetes Mellitus gestacional ocorre durante a gestação, a mulher passa a apresentar resistência à insulina, com isso ocorre o aumento dos níveis de glicose no sangue (Brasil, 2020). Com a diminuição dos hormônios que favorecem a diabetes, como a progesterona, o cortisol e a prolactina, além de hormônios lactogênicos que vêm da placenta. Se a mulher tiver uma predisposição genética ao diabetes mellitus há a possibilidade de que desenvolva diabetes durante essa fase (SILVA; GOMES, 2024).

A diabetes gestacional é uma alteração metabólica relacionada ao modo de vida da gestante e ao consumo de carboidratos. Se não for devidamente tratada, essa condição pode resultar em intolerância. Os carboidratos, ao serem ingeridos, se transformam em glicose e o aumento dos níveis de açúcar no organismo pode acarretar diversas consequências adversas tanto para a mãe quanto para o bebê (SILVA; GOMES, 2024).

A patologia apresentada é uma condição que se desenvolve de forma silenciosa, frequentemente se manifestando apenas quando já alcançou estágios críticos. As consequências dessa doença podem ser irreversíveis. Por essa razão, é fundamental que as gestantes se cuidem, adotando novas práticas alimentares e praticando exercícios físicos, a fim de assegurar uma gestação saudável e garantir o bem-estar de seus bebês (SILVA; GOMES, 2024).

É crucial ressaltar que o enfermeiro tem um papel primordial no monitoramento do pré-natal. Nas consultas, são executadas atividades de promoção e prevenção relacionadas ao desenvolvimento da DMG. A solicitação de exames a cada três meses para acompanhar a glicemia é uma prática indispensável, pois permite aprimorar a qualidade do atendimento de enfermagem prestado ao paciente, com o diagnóstico sendo feito já no começo da gestação (SILVA; GOMES, 2024).

Considerando o que foi apresentado, a finalidade dos estudos de enfermagem focados no diabetes gestacional é preparar os alunos para oferecer um atendimento completo à mulher, englobando a orientação sobre a relevância de cuidar-se para evitar o desenvolvimento do diabetes gestacional. Assim, este artigo tem como objetivo apresentar uma cartilha sobre diabetes gestacional, com o propósito de conscientizar as mulheres grávidas através da educação em saúde na atenção básica.

3 METODOLOGIA

O estudo apresentado se trata de um estudo qualitativo e descritivo na modalidade de relato de experiência que expõe o desenvolvimento de uma cartilha educativa voltada para diabetes gestacional, elaborada por alunos do curso de Enfermagem no âmbito da disciplina de Saúde da Mulher II, no ano de 2024. A metodologia utilizada incluiu fases de planejamento, criação e implementação das atividades pedagógicas e criativas, resultando na confecção do material educativo, com foco em uma abordagem qualitativa e descritiva.

O Relato de experiência é uma forma de desenvolver conhecimento dentro do campo da pesquisa qualitativa, formulada por meio da reinterpretação e da construção ativada através de trabalhos de memória. O relato de experiência se destaca pela

diversidade de abordagens teóricas e metodológicas, além de enfatizar a descrição, interpretação e compreensão detalhada dos fenômenos, situada em um contexto histórico específico (DALTRO; FARIA, 2019).

Foram selecionadas cinco equipes, com 5 a 6 alunos cada, compostas por estudantes do 6º e 7º períodos de enfermagem. Cada grupo recebeu a incumbência de criar um material educativo que fosse informativo, acessível e visualmente atrativo. Esse material seria entregue na biblioteca da instituição e para a comunidade de uma unidade básica de saúde ao término. A responsabilidade de desenvolver um tópico da cartilha, fundamentado em bases científicas, ficou a cargo de cada aluno.

A busca dos dados para compor a cartilha foram através da BVS-biblioteca virtual de saúde, Revista Eletrônica Acervo Científico e Ministério da saúde, no período de outubro a novembro de 2024, e artigos científicos de forma geral atualizados nos últimos dez anos. utilizando o termo “diabetes gestacional” OR “consequências” AND “tratamento” AND “prevenção” OR “mitos na gestação”. Os tópicos abordados foram: O que é diabetes gestacional; Sinais e Sintomas; Como diagnosticar; Tratamento; Recomendações; Qual a importância de cuidar da diabetes gestacional; Dicas; Mitos na gestação; Complicações nos principais bancos de dados de enfermagem para compor o manual, Após a confecção da parte escrita, iniciou-se o processo do marketing para elaboração da arte e imagens visuais para que o manual fosse de fato atrativo e de fácil leitura.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto desenvolvido foi realizado por estudantes do curso de Enfermagem em uma faculdade do Cariri Paraibano, abordando o tema do diabetes gestacional. O objetivo é incentivar as gestantes a adotarem hábitos saudáveis, visando prevenir complicações tanto para elas quanto para o feto e, assim, assegurar uma melhor qualidade de vida para a criança ao longo de sua vida.

O manual foi apresentado no laboratório de práticas de enfermagem, para os docentes e para os outros discentes, recebeu a avaliação da docente e contribuiu para metade da nota da segunda unidade da disciplina, foram elaborados dois exemplares:

um permanecerá no acervo da biblioteca da instituição e o outro será entregue a uma unidade de saúde para auxiliar na educação em saúde.

A cartilha desempenha um papel importante na formação acadêmica e profissional na área da saúde. A disciplina saúde da mulher II, destinado a gestantes, apresenta informações e orientações sobre a relevância do diagnóstico precoce durante a gestação.

A tabela 01 abaixo apresenta informações extraídas da cartilha contendo informações sobre: O que é diabetes, diagnóstico, sinais e sintomas e tratamento:

O QUE É DIABETES GESTACIONAL	Durante o período de gestação o corpo e organismo passa por várias mudanças para fornecer os nutrientes necessários para o feto, o diabetes Mellitus gestacional ocorre durante a gestação, a mulher passa apresentar resistência à insulina, com isso ocorre o aumento dos níveis de glicose (açúcar) no sangue, este distúrbio metabólico pode acontecer durante a gestação (Brasil,2020)
DIAGNÓSTICO	Antes das 20 semanas de gestação deve-se realizar exame de glicemia em jejum em todas as gestantes que apresentam glicemia de jejum inferior a 95 mg/dl, para ter diagnóstico de diabetes mellitus (DM) e diabetes mellitus gestacional (Brasil,2020) Entre as 24 e 28 semanas de gravidez deve ser solicitado o exame de Teste de tolerância à glicose (TOTG) com 75g de glicose para todas as gestantes independentes de fatores de risco. A Glicemia em jejum, maior ou igual a 126 mg/dl -Diabetes Mellitus diagnosticado na gestação. Glicemia em Jejum entre 92 mg/dl e 125 mg/dl -Diabetes mellitus gestacional (Brasil,2020). Teste oral de tolerância a glicose (TOTG) 75g dosagem: Jejum, 1ª hora, 2º: um valor de jejum: 92 a 125 mg/dl. 1ª

	hora maior ou igual 180mg/dl e na 2ª hora: 153 a 199 mg/dl, diabetes mellitus gestacional. Um valor de jejum: maior ou igual a 126mg/dl- 2ª hora maior ou igual a 200mg/dl diabetes mellitus (Brasil,2020).
SINAIS E SINTOMAS	Aumento de apetite, ganho de peso, visão turva, sede em excesso, boca seca, náuseas e vontade de ir ao banheiro constante (Brasil,2024).
TRATAMENTO	Práticas de exercícios físicos, terapia nutricional, controlar os níveis glicêmicos, seguir as orientações da sua equipe de saúde, uso de medicamentos (Mendes et al;2019). Algumas medicações a gestante podem tomar: Insulina, metformina (Caso não haja acessibilidade a insulina!), glibenclamida (Fundação Oswaldo Cruz,2022).

Fonte: Dados da Pesquisa, (2024).

Durante o puerpério, a diabetes gestacional pode se transformar em diabetes tipo II. No entanto, existem mulheres cujos níveis de glicose se normalizam após o parto. Pesquisas indicam que aquelas que durante a gravidez apresentaram diabetes gestacional e observaram a regularização da glicemia no pós-parto devem realizar testes de rastreamento a cada três anos (HINKLE et al;2023).

Logo, se faz necessário identificar os fatores de riscos bem como os sinais e sintomas da DMG de forma precoce para evitar possíveis danos para mãe e para o feto. O enfermeiro diante do pré-natal de baixo risco possui a incubência e expertise de rastrear e iniciar o tratamento e as condutas para evitar possíveis complicações.

Na tabela 02 encontram-se informações acerca da alimentação, atividade física, recomendações para mãe bem como complicações para o feto e para a mãe:

ALIMENTAÇÃO IDEAIS PARA A	Alimentos pobres em açúcares, pouco
----------------------------------	-------------------------------------

GESTANTE CONSUMIR.	carboidratos, frutas, legumes, derivados de leite, proteínas. Evitar frituras (KRAWCZUK e Lilian Kinzelski, 2024).
ATIVIDADE FÍSICA QUE A GESTANTE PODE REALIZAR	Deve ser realizado 30 minutos, de 4 a 5 vezes durante a semana. Caminhada, pilates, Hidroginástica, Yoga, Natação e entre outros (Araújo et al;2024).
RECOMENDAÇÕES PARA MÃE	Siga as recomendações médicas! -não falte às consultas de pré-natal! -tire suas dúvidas nas consultas! Controle seus níveis glicêmicos com alimentação equilibrada e atividade física para que não precise de tratamento medicamentoso!
COMPLICAÇÕES PARA MÃE E FETO	Mãe: Pré-eclâmpsia e eclâmpsia, laceração Perineal, laceração na bexiga, retenção placentária, hemorragia pós-parto (Barros at al;2021). Feto: Nascimento precoce, dificuldade respiratória embriopatia (malformação), hipoglicemia, macrossomia (peso superior a 4 kg ao nascer), distorcia de ombro durante o parto via vaginal, icterícia (coloração amarelada na pele) Baixo açúcar no sangue (Barros at al;2021).

Fonte: Dados da Pesquisa, (2024).

A cartilha apresenta informações importantes no âmbito do binômio mãe e filho, preocupando-se com as complicações para ambos bem como para os bebês, complicações estas que podem ser a curto e longo prazo.

No Brasil, um em cada dez bebês nasce antes das 37 semanas, fazendo com que o país figure entre os dez com maior taxa de partos prematuros globalmente. Até 2022, foram contabilizados 303.447 nascimentos prematuros, e as informações preliminares de 2023 indicam uma leve queda, totalizando 303.144 casos. Neste ano,

até agora, foram registrados 245.247 partos prematuros, incluindo 1.473 no Acre, enquanto no ano passado o total foi de 2.010 no estado (Brasil,2024).

Em 2024, foi lançada no Brasil a campanha Novembro Roxo, voltada para a conscientização sobre a prematuridade, que se refere a bebês nascidos com menos de 37 semanas de gestação. Na avaliação de enfermagem, esses bebês são classificados como pré-termo (Brasil,2024).

Essas complicações no bebê estão relacionadas ao estilo de vida da mãe, que pode representar fatores de risco tanto para ela quanto para a criança. Se a mãe apresentar obesidade, sedentarismo ou fumar, isso pode resultar no desenvolvimento de diabetes gestacional, o que futuramente pode evoluir para diabetes tipo 2. Além disso, há o risco de hipertensão arterial, que pode ocasionar pré-eclâmpsia ou até eclâmpsia, colocando em perigo a vida do bebê (Brasil,2024).

Uma técnica utilizada com padrão para avaliar as necessidades do recém nascido é a escala de APGAR, que tem como objetivo avaliar a vitalidade do recém-nascido no primeiro e quinto minuto de vida, é possível obter um escore que pode indicar sofrimento grave e diversas intercorrências geradas pela imaturidade dos órgãos e sistemas do bebê (Tamez,2017). As complicações mais comuns incluem dificuldades respiratórias, problemas cardíacos, gastrointestinais, imunológicos, além de questões oculares, auditivas e da imaturidade do sistema nervoso central (Brasil,2024).

Adicionalmente, durante a gravidez, a mãe pode apresentar polidrâmnio, que se refere ao excesso de líquido amniótico. Essa condição está relacionada a anomalias no sistema nervoso central do feto, obstruções no trato gastrointestinal, além de diabetes pré-gestacional e gestacional que exige a utilização de insulina. O aumento do líquido amniótico pode, portanto, representar um risco à vida do recém-nascido.

A tabela 03 descreve os mitos durante esse processo de gestação:

MITOS NA GESTAÇÃO

Mitos buscam explicar práticas transmitidas de geração em geração, eles citam alguns exemplos como a ingestão de alimentos alguns deles como beterraba e feijão aumentam a absorção de ferro, isto é algo que não foi cientificamente comprovado (KRAWCZUK e Lilian Kinzelski, 2024).

Comer por dois: Embora a gestante precisa de calorias adicionais para sustentar o bebê essa quantidade não precisa ser o dobro do que ela já consome diariamente (KRAWCZUK e Lilian Kinzelski, 2024).

O mais correto seria ela comer o mais saudável possível, e evitar alimentos ricos em açúcar e gordura, fazer o consumo de frutas e vegetais para aumentar o aporte de fibras, vitaminas e minerais (KRAWCZUK e Lilian Kinzelski, 2024).

ABACAXI CAUSA ABORTO?

O abacaxi contém bromelina, uma enzima que suaviza o colo do útero e causa contrações, mas isso não consta em evidências científicas, a bromelina tem efeitos de amaciamentos nos tecidos mas a quantidade consumida não é suficiente para que ocorra o aborto, a bromelina também tem propriedades anti-inflamatórias e digestivas (KRAWCZUK e Lilian Kinzelski, 2024).

Comer peixe causa malformações?

O peixe é uma fonte importante de ácidos graxos e ômega 3, especialmente o ácido docosaenoico (DHA), que é essencial para o desenvolvimento ocular e cerebral do feto. Fazendo o consumo adequado o ômega 3 ajuda no desenvolvimento neurológico e cognitivo das crianças, o risco de verdade está no mercúrio encontrado em alguns peixes

	<p>(KRAWCZUK e Lilian Kinzelski, 2024).</p> <p>COMER CHOCOLATE ANTES DA ULTRASSOM FUNCIONA?</p> <p>O consumo do chocolate antes da realização do ultrassom faz com que o bebê realize mais movimentos, nada está cientificamente comprovado, até por que o nível de glicose que vai para o feto é somente o necessário que ele precisa, as gestantes só precisam ter cuidado porque a ingestão de uma quantidade exagerada de chocolates pode causar diabetes gestacional, e o chocolate também contém cafeína (KRAWCZUK e Lilian Kinzelski, 2024).</p>
--	--

Fonte: Dados da Pesquisa, (2024).

Esses mitos que rodeiam as gestantes nessa fase de sensibilidade e vulnerabilidade podem atrapalhar o processo de um possível rastreio precoce de determinadas enfermidades bem como atrapalhar o momento sublime e de espera da mãe para com o seu filho, por este motivo se faz necessário a educação e saúde nas unidades básicas de saúde com a finalidade de quebrar barreiras e proporcionar um maior número de pré natais mais esclarecidos e mulheres e famílias com menos dúvidas.

O manual na unidade básica de saúde servirá como um recurso adicional para os profissionais que atendem gestantes. Sendo especificamente elaborado para esse público, ele possui uma linguagem acessível e de fácil compreensão. Com esse material, espera-se incentivar ainda mais as mulheres a cuidarem de si mesmas, assegurando assim uma gestação saudável para seus bebês.

5 CONCLUSÃO

Conclui-se que o manual possui o benefício de informar, educar e instruir as gestantes que adquiriram a diabetes Mellitus durante a gestação ou as que já apresentam a doença antes do período gestacional, a compreender como deve se

cuidar de forma correta, como por exemplo, criar novos hábitos saudáveis podem proporcionar um bom estilo de vida e qualidade na saúde. Proporcionou para os profissionais, um método mais fácil e eficiente de prestar serviços qualificados a gestantes acometidas pela diabetes, caso apareça alguma dúvida, pode-se pegar o manual e procurar a informação pertinente para que seja sanada.

O manual vai fornecer um conjunto de instruções necessárias para os devidos cuidados com a gestante, fazendo com que o modo de tratamento seja eficaz tanto para gestante como para os profissionais que prestam a atenção. Os benefícios do manual para os alunos, foi estudar a fundo sobre como a doença funciona no organismo, a compreender os sinais e sintomas, formas de tratamento medicamentoso como por exemplo o uso e tipos de insulinas indicadas para gestantes e tratamento não medicamentoso. Também contribuiu para o conhecimento pessoal de cada um sobre como se alimentar de forma correta e a prática de atividade física pode proporcionar saúde e bem estar físico e mental, não só para gestantes mas para todos os públicos.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Bruna Carolina de et al. Práticas corporais e atividade física para mulheres gestantes e puérperas: efeitos na saúde: quais são os efeitos da prática de atividade física para a promoção da saúde de gestantes e puérperas na atenção primária à saúde? **Portal Regional da Bvs**, Brasília, p. 1-46, 19 jan. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Campanha promove conscientização sobre prematuridade no Acre**. 22/11/2024. Disponível: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias-para-os-estados/acre/2024/novembro/campanha-promove-conscientizacao-sobre-prematuridade-no-acre>. Acesso: 12/12/2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diabetes mellitus na gestação**. Rio de Janeiro, p. 1-16, 21 fev. 2020. Disponível: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hugg-unirio/aceso-a-informacao/documentos-institucionais/ProtocoloClinicoDiabeteMellitusnaGestao.pdf>. Acesso: 31/10/2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diabetes (diabetes mellitus)**, 2024. Disponível: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/diabetes#:~:text=Vontade%20de%20urinar%20diversas%20vezes%3B,Vis%C3%A3o%20emba%C3%A7ada>. Acesso: 31/10/2024.

BARROS, Bruna da Silva et al. A importância do pré-natal na prevenção de complicações materno-fetais do diabetes mellitus gestacional. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, [S.L.], v. 27, n. 7, p. 1-7, 30 maio 2021. Revista Eletronica Acervo Saude. <http://dx.doi.org/10.25248/reac.e7588.2021>.

DALTRO, Mônica Ramos; FARIA, Anna Amélia de. Relato de experiência: uma narrativa científica na pós-modernidade. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 223-237, 4 jun. 2019. Universidade de Estado do Rio de Janeiro. <http://dx.doi.org/10.12957/epp.2019.43015>.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira. **Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente. Postagens: Diabetes Mellitus na Gestação: Tratamento e Cuidados no Pré-natal**. Rio de Janeiro, 24 out. 2022. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-mulher/diabetes-mellitus-na-gestacao-tratamento-e-cuidados-no-pre-natal/>.

HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H.; OVERBAUGH, Kristen J. **Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. pág.1508. ISBN 9788527739504. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739504/>. Acesso em: 13 dez. 2024.

KRAWCZUK, Lilian Kinzelski. MITOS, TABUS E RECOMENDAÇÕES NUTRICIONAIS NA GESTAÇÃO: **UMA CARTILHA EDUCATIVA**. Universidade Lasalle, Canoas, p. 1-32, 2024.

MENDES, F. S. et al. **GUIA DA GESTANTE COM DIABETES GESTACIONAL**. Belo Horizonte: Grupo Santa Casa de Belo Horizonte, 2019. 32 p. Disponível em: <https://diabetes.org.br/wp->

content/uploads/2021/05/EBOOK_GUIA_DA_GESTANTE_COM_DMG.pdf. Acesso: 31 out. 2024.

TAMEZ, Raquel N. **Enfermagem na UTI Neonatal-Assistência ao Recém-nascido de Alto Risco**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. pág.28. ISBN 9788527732567. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527732567/>. Acesso em: 13 dez. 2024.